

Malangatana p. 2 expõe em Portugal

Encontra-se em Maputo uma missão da Secretaria de Estado da Cultura de Portugal, composta pelo pintor e crítico de arte Fernando Azevedo e Rodrigues de Freitas, com o propósito de preparar a exposição do conceituado artista plástico moçambicano, Malangatana Valente Ngwenha.

De acordo com informações em nossa posse, a exposição, que terá lugar em Outubro do corrente ano nas instalações da Sociedade das Belas Artes, em Lisboa, é a maior que o artista vai realizar a mais de trinta anos de distância na actividade plástica.

À luz deste facto sensível esta presença atempada em Moçambique dos homens de arte em Lisboa, que segundo pudemos saber, fazem parte da elite artística daquele país e de uma autoridade internacional reconhecida, particularmente o pintor Fernando Azevedo.

Refira-se que de há algum tempo para cá, a arte moçambicana tem conquistado um lugar de destaque na arena internacional, sobretudo no domínio de pintura e escultura onde os valores são cada vez mais emergentes e propiciantes de debates quentes. Particular realce para o relacionamento cada vez mais acentuado entre os plásticos de Moçambique e de Portugal, onde por vezes diversos pintores e escultores nossos lá estiveram, ora realizando exposições, ora estagiando em ateliers dos seus colegas lusos.

Os casos mais recentes deste relacionamento apontam para os escultores Naftal Langa, Govane e Macamo, que realizaram uma exposição com vinte e quatro obras, que foi um êxito ímpar, vendendo todas as obras em uma semana, não obstante o mercado português não ser dos famosos na Europa. Cita-se ainda como exemplo a presença do polivalente artista Victor Sousa, que muito recentemente aumentou os seus conhecimentos de pintura no atelier do serígrafo António Inverno, tendo se passado o mesmo com o pintor Samafe Mulunjo, este da elite dos pioneiros das artes plásticas do país.

No sentido inverso, refira-se que esteve em Moçambique nos finais do ano passado, um plástico português que realizou uma invulgar exposição nas instalações da Loja Galeria para além da presença de António Inverno para ministrar um minicurso de serigrafia no Núcleo de Arte no qual participaram muitos artistas nacionais, isto em 1987.

Esta exposição de Malangatana explicita mais uma vez que o valor da arte moçambicana está a crescer cada vez mais e, por isso, mais valorização.

Repare-se que o relacionamento cultural com os portugueses e moçamb-

canos está em vários domínios, nomeadamente literatura, música e artes plásticas. Este intercâmbio é produto de um relacionamento histórico e secular durante o qual se desenvolveram relações de natureza afectiva, onde se fundiram culturas, para além das de custos pesados.